



## **Região Sul é a que menos reclama de dor no Brasil**

### *E a que menos recorre ao médico para buscar tratamento*

Uma pesquisa inédita no Brasil encomendada pela farmacêutica Mundipharma, líder no controle da dor, e aplicada pela empresa Cristina Panella Planejamento Pesquisa (CPPP), traçou um extenso mapa da dor nos brasileiros e revelou que na Região Sul apenas 57% dos entrevistados lembra-se da última vez que sentiram algum tipo de dor, embora mais da metade da população, o número ainda é considerado baixo quando comparado com a região Centro-oeste, Nordeste e Sudeste (85%, 66%, 66% respectivamente).

Um dado interessante revelado, é que embora 57% dos entrevistados afirmarem ter uma lembrança recente do problema ou estar sentindo dor, somente 7% procurou um médico. A maioria dos entrevistados afirmou buscar auxílio com farmacêuticos (12%) e familiares (12%).

Segundo a coordenadora da oncologia clínica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), Dra. Maria Del Pilar, essa resistência da população em buscar ajuda médica é comum, pois no Brasil as pessoas não dão a devida importância à dor. *“A dor é um sinal de que alguma coisa não vai bem no organismo, investigar a sua causa é o primeiro passo para evitar problemas maiores no futuro.”*

Outro dado relevante é que no Sul as pessoas recorrem muito mais a tratamentos feito com chás medicinais, anti-inflamatórios e pomadas. Enquanto na região Sudeste a maioria dos entrevistados busca ajuda médica e utilizam analgésicos para se tratar (58%).

*“O nível de detalhamento da pesquisa, demonstra as diferenças na busca de tratamento por região. No Sul a percepção de que a dor é uma condição que deve ser tratada ainda é baixa e o médico e o uso de medicamentos aparecem como último recurso. Ao manter tal hábito, o cidadão colabora para um diagnóstico tardio, que pode levar a mudança de uma dor aguda a uma dor crônica”,* Afirma Dra. Maria Del Pilar.

### **O impacto social da dor**

A dor é debilitante e leva a diversos prejuízos sociais e econômicos. No Sul, 55% dos entrevistados já cancelaram alguma atividade por conta da dor. Dados da pesquisa de âmbito nacional apontaram

que 47% da população brasileira se sente desmotivada quando sente dor e um terço alegou perda de produtividade no trabalho.

*“De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, a dor nas costas, é a principal causa de afastamento do trabalho, gerando todos os anos altos gastos para o sistema previdenciário e de saúde pública, além dos custos indiretos. Isso evidencia a necessidade de disseminação de informações sobre o assunto, para aumentar a rapidez no diagnóstico e o tratamento eficaz,”* pontua a Dra. Maria Del Pilar.

Confira no link da imagem abaixo mais dados sobre a pesquisa:



### **SOBRE A MUNDIPHARMA**

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades, melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.